

COMITESINOS
1.ª Reunião Ordinária 2005
03 de março de 2005

Ponto da Pauta:

1. Abertura;
2. Aprovação das Atas 05/04 (reunião ordinária do mês de novembro/04); 02/04, 03/04 e 01/05 (duas reuniões extraordinárias no mês de dezembro/04 e no mês de janeiro/05);
3. Apresentação dos resultados parciais do trabalho desenvolvido pelo GT/Estiagem, incluindo informações sobre o comportamento do Rio dos Sinos e formadores, o acompanhamento do cumprimento do acordo firmado pelos arrozeiros e novas proposições formuladas;
4. Assuntos Gerais.

Entidades Presentes

Categorias presentes: Grupo I – Usuários da Água – Abastecimento: **SEMAE, CORSAN**; Esgotamento Sanitário e Drenagem Urbana: **CORSAN, SEMAE, COMUSA, PM Canoas**; Indústria: **AIC Sul, ACISE Sapucaia do Sul**; Agricultura: **Sindicatos Trabalhadores Rurais de Três Coroas e de Novo Hamburgo**; Geração de Energia: **CEEE**; Navegação e Mineração: **SINDARSUL**; Turismo, Lazer e Pesca: **Fundação Zoobotânica**; Grupo II – Representantes da População – Legislativos Municipais: **Câmaras Municipais de Santo Antônio da Patrulha e Rolante**; IES: **UNISINOS**; Representação Comunitária: **CDC São Leopoldo, Lion's Clube Padre Réus, Associação dos Moradores do Parque Sinuelo e CDC São Leopoldo**; ONG's Ambientalistas: **Movimento Roessler, ASTEPAN, ASPAM**; Associações Técnico-Científicas: **Sind. Prof. Canoas, AEA Vale dos Sinos**; Grupo III: **Secretaria da Agricultura (IRGA), Secretaria da Saúde e Secretaria de Energia, Minas e Comunicações**; Grupo IV: **Departamento de Recursos Hídricos/SEMA, FEPAM e SEMMAM/SL**. Demais participantes: **EMATER, Jornal VS, Gelita do Brasil, PM Estância Velha..**

ATA Nº 01/05 - Reunião Ordinária

001 Aos 03 dias do mês de março do ano 2005, o plenário do COMITESINOS reuniu-se às 14horas, na
002 Sala de Seminários I – Biblioteca da UNISINOS – São Leopoldo/RS, para a realização da primeira
003 reunião Ordinária, no ano de 2005. Conforme a convocação regimental, a pauta prevista consta dos
004 assuntos acima mencionados. O Presidente do COMITESINOS prof. Cláudio Coelho Marques dá início
005 aos trabalhos saudando os presentes e observa que as mudanças provocadas pelas eleições municipais
006 e o processo de transição traz repercussão no quorum da reunião, deixando lacunas na representação
007 das Prefeituras e Câmaras Municipais, embora sem colocar em risco as deliberações previstas.
008 Comunica sobre o aguardo da publicação, no Diário Oficial do Estado, do Decreto do Governador do
009 Estado que modifica a composição do COMITESINOS, em atendimento à Resolução 04/04 do CRH.
010 Ainda, comenta sobre o esforço feito para a retomada da divulgação das notícias geradas pelo
011 COMITESINOS, através da sua página virtual, e o número de acessos efetuados – em janeiro, o total
012 de visitas foi de 4.375, sendo 145,83 a média diária. Os links mais visitados no período foram a
013 execução do projeto MONALISA e o Projeto Dourado, totalizando 6.086 leitores. Em fevereiro, o total
014 de visitas foi de 9.182, estabelecendo a média dia de 327,92 acessos, e os links mais visitados foram
015 Informações, MONALISA e DOURADO, totalizando em 6.990 o número de leitores do clipping. Esses
016 números demonstram a importância de se repassar as informações para a comunidade da bacia, em
017 particular, e para outros interessados. Dando seguimento aos trabalhos, passa a palavra ao Diretor do
018 Departamento de Recursos Hídricos da SEMA Dr. Rogério Dewes que resgata os propósitos de
019 instalação do GT da Estiagem, inicialmente para acompanhar o fechamento das bombas dos

020 produtores de arroz, no cumprimento do acordo firmado no âmbito do COMITESINOS, e seus efeitos
021 no comportamento dos cursos d'água da bacia do Rio dos Sinos. O relato do grupo que acompanhou a
022 iniciativa dos arroteiros demonstra que o acordo foi efetivamente cumprido, houve a paralisação da
023 captação de água por 24 horas, durante as primeiras semanas do mês de janeiro e todo o mês de
024 fevereiro. No período, houve o acompanhamento das estações pluviométricas operadas pela
025 CPRM/ANA, em quatro pontos: Taquara, Igrejinha, Paranha (operada pelo DRH), São Leopoldo e
026 Campo Bom. Também, monitorada a ocorrência de chuvas. As duas leituras diárias demonstraram
027 alteração no comportamento do Rio Paranha não muito normal, e a primeira impressão foi a de que
028 esse fato estivesse associado à alteração do regime provocado pela Sckincariol, imediatamente
029 descartado. A apresentação de níveis elevados, pela manhã, e níveis baixos à tarde está relacionada à
030 operação do sistema Canastra, a transposição de 50l/s das águas do Rio Caí para o Rio dos Sinos,
031 para a geração de energia elétrica. No período entre 21 de janeiro e 10 de fevereiro houve oscilação
032 entre ao até 30cm, período em que também ocorreu precipitação de 25 a 26mm. Em Taquara, embora
033 a ocorrência de chuvas, o acompanhamento de duas leituras das régua demonstrou a criticidade da
034 situação, apontando régua seca (nível das águas abaixo do nível zero da régua de leitura). Também foi
035 observado que nas segundas-feiras o nível das águas subia, situação relacionada à paralisação da
036 captação de água pelos arroteiros. Em Campo Bom o comportamento das águas se repetiu, tendo
037 alguma alteração em São Leopoldo, pelo efeito do refluxo das águas do Lago Guaíba provocado pelos
038 ventos na direção sul. Rogério considera que a ação coordenada pelo DRH e COMITESINOS é a
039 forma apropriada para a superação da crise, apesar da inexistência de estudos que possam demonstrar
040 o comportamento do Rio dos Sinos e seus formadores. Também, aponta a fragilidade dos instrumentos
041 que dão suporte à comprovação das medidas que estão sendo adotadas. Como exemplo, citou a
042 inexistência de uma rede de leitura dos níveis das águas, em diferentes pontos, de caráter oficial
043 (procedimentos de leitura padronizados, distribuição das régua em pontos estratégicos e adotando
044 níveis de referência oficiais). Apesar das condições postas, o resultado da atuação do COMITESINOS
045 está tendo um efeito bastante positivo. Rogério informa que o evento da estiagem exige que a SEMA,
046 através do DRH, tome medidas rigorosas em relação à retirada de água, passando a exigir de todos os
047 usuários a outorga de direito de uso. A FEPAM não dará renovação de licenças sem que haja a licença
048 pela outorga. O DRH tem feito um esforço muito grande para poder atuar nas diferentes bacias
049 hidrográficas e os limites para oferecer apoio técnico passam, inclusive, pelo número de técnicos hoje
050 trabalhando no Departamento (três técnicos para todo o Estado). Nesse sentido está sendo estudada a
051 possibilidade de estabelecimento de convênio com a CPRM, para preencher as lacunas de informações
052 mínimas necessárias para o planejamento da oferta e da demanda dos recursos hídricos no Estado. Se
053 as condições não são as mais favoráveis para o enfrentamento da crise atual, a perspectiva para o ano
054 que vem, em termos de disponibilidade de água, não é nada animadora, porque não houve recarga dos
055 poços profundos (200m). Essa situação impõe que os usuários das bacias hidrográficas do Rio dos
056 Sinos, Gravataí e Santa Maria terão que buscar a outorga e, em alguns casos, terá que ser reduzido o
057 consumo, já que não há água para todos. Os comitês serão chamados para fazer essa negociação e
058 fazer valer os princípios do Sistema Estadual de Recursos Hídricos. Outra questão observada por
059 Rogério é que o processo de pedido de outorga não é difícil, mas está sendo mal preenchido. Destaca
060 que a outorga é a autorização de uso da água por no máximo anos emitida pelo DRH, que pode ser
061 suspensa dependendo do comportamento dos corpos d'água, ou a concessão, somente fornecida para
062 situações de interesse público (abastecimento público e energia elétrica), para o período de 15 anos. O
063 Presidente do Comitê agradece as considerações e informações apresentadas pelo Diretor do DRH, e
064 observa que o COMITESINOS tem que avançar na implementação das ferramentas de gestão, sob pena
065 de vivenciamos, a cada ano, os conflitos pelo uso compartilhado das águas. O Presidente da COMUSA,
066 Silvio Klein informa que brevemente estará se afastando daquela companhia e agradece a
067 oportunidade de ter participado do comitê, representando uma das suas entidades membro. Também,
068 agrade ao Diretor Geral do SEMAE pela parceria e colaboração que foi prestada nesse período de
069 escassez de água. Embora seu afastamento se dará apenas da COMUSA, porque pretender participar
070 das ações coordenadas pelo comitê reconhece que estamos trabalhando com dados imprecisos, tanto
071 os de vazão quanto os obtidos pelas régua de níveis. O momento nos leva a adotar medidas para

072 *aprimorar os meios de obter as informações necessárias para o planejamento. Rogério complementa a*
073 *manifestação de Silvio, informando que o Estudo de Simulação elaborado para a bacia dos Sinos*
074 *apresenta o estudo de vazão e que ele deve ser feito. Sandro Camargo, representante do SEMAE,*
075 *observa que, junto com o estudo de vazão, devem ser acompanhados os níveis das barragens e as*
076 *condições que elas criam para a proliferação de algas. Lembra que no ano de 1998, quando o nível das*
077 *águas estava baixo e as condições favoráveis, houve o evento de proliferação de cianofícias, e as*
078 *medidas tomadas pelo COMITESINOS, naquela época, foram decisivas para evitar problemas para o*
079 *abastecimento público. Embora as questões de qualidade das águas sejam preocupantes, a quantidade*
080 *é que tem pautado as discussões e, nesse sentido, foi questionado como medir ou comprovar as*
081 *informações sobre os dados de vazão da agricultura. Rogério informa que pela área de plantio é*
082 *possível fazer uma estimativa bastante próxima da realidade. Adolfo Klein, representante da AICSul,*
083 *considera que temos que aprender a confiar uns nos outros e nos compromissos assumidos*
084 *setorialmente. José Galego Tronconi, representante da Secretaria Estadual da Agricultura, através do*
085 *IRGA, informa que o cálculo é feito pela capacidade das bombas e pela área da lavoura. Também,*
086 *considera que há possibilidade de se reduzir sensivelmente o consumo de água através da*
087 *racionalização na lavoura. Arno Kayser, representante do Movimento Roessler, resgata uma das*
088 *propostas apresentadas ao plenário pelo GT da Estiagem, sobre a construção de cisternas na*
089 *construção civil, possibilitando a reservação de água para usos menos nobres e ainda contendo parte*
090 *das águas das chuvas, evitando as enxurradas. Dando seguimento aos trabalhos, o Presidente solicita*
091 *que Adolfo Klein, membro do GT da Estiagem, apresente as propostas formuladas pelo grupo com o*
092 *objetivo de minimizar os efeitos da estiagem e a superação dos conflitos pela utilização compartilhada*
093 *das águas. Klein informa que o GT se empenhou em detalhar as 13 propostas referendadas pelo*
094 *plenário para, na seqüência, agrupa-las de acordo com o tema central, definir as entidades que*
095 *atuarão na implementação de cada uma delas a partir do estudo de viabilidade específico. As*
096 *propostas detalhadas são: **Proposição 1:** Instituição de Câmara Técnica de articulação dos Secretários*
097 *Municipais de Meio Ambiente – definição de estratégias políticas, técnicas e institucionais de*
098 *fortalecimento das Secretarias para atuação que resulte na preservação e recuperação dos recursos*
099 *naturais, em especial, dos recursos hídricos (-Promover e intensificar licenciamentos; Formação e*
100 *qualificação de equipes técnicas; Associar a atuação fiscalizatória com ajuste de conduta vinculada a*
101 *programas de educação ambiental); **Proposição 2:** Ampliar o Programa Permanente de EA coordenado*
102 *pelo COMITESINOS (envolver todas as Secretarias de Educação e entidades com atuação local (IRGA,*
103 *EMATER, SEMAE, COMUSA, CORSAN, FEPAM, IBAMA, outras); formular e executar atividades*
104 *de EA voltadas ao uso racional da água envolvendo as diferentes categorias da bacia: usuários da água,*
105 *população e órgãos públicos); **Proposição 3:** Formar rede de apoio à PATRAN (intensificar a*
106 *fiscalização para provocar a correção das situações irregulares, propiciando orientação técnica e legal*
107 *aos empreendedores – minicursos, oficinas, seminários para a promoção da educação ambiental);*
108 ***Proposição 4:** Desenvolver estudo sobre a viabilidade da construção de açudes (reservar água para*
109 *complementar as demandas setoriais em períodos de estiagem – setor agrícola e abastecimento público);*
110 ***Proposição 5:** Delimitação física das áreas de banhados (elaborar mapa temático de delimitação das*
111 *áreas de banhados – com coordenadas georeferenciadas – subsidiando projetos de leis municipais*
112 *específicas que assegurem a preservação das áreas ainda remanescentes. Mobilização social e educação*
113 *ambiental); **Proposição 6:** Reuso de água na atividade industrial (elaborar programa (eventos, oficinas,*
114 *seminários) para envolver o setor industrial na discussão técnicas de reuso da água); **Proposição 7:***
115 *Recomposição da mata ciliar associada à promoção da educação ambiental (execução de projeto a partir*
116 *dos resultados do MONALISA (proposta em estudo)); **Proposição 8:** Criar unidades de conservação*
117 *junto ao Rio dos Sinos e principais formadores mobilização social e educação ambiental; **Proposição 9:***
118 *instalação de GT para tratar das questões relacionadas aos esgotos domésticos – mobilização social*
119 *(Sistemas Estadual e Nacional de Saneamento-modelo/arranjo para a bacia); **Proposição 10:***
120 *Aprimoramento do sistema de informações sobre o comportamento das águas – leitura das alterações do*
121 *nível das águas através de réguas (níveis) estabelecidas em pontos estratégicos; **Proposição 11:** Uso*
122 *racional da água na lavoura do arroz (aprimoramento dos métodos na cultura do arroz irrigado);*
123 ***Proposição 12:** reservação de água (construção de cisternas para uso não nobre (descarga, rega de*

124 jardim, lavagem de calçadas, automóveis, etc.); **Proposição 13:** estimular a emissão da outorga do
125 direito de uso da água (aplicação de uma das ferramentas do gerenciamento necessária ao planejamento
126 da demanda e da oferta de água). *Feita a apresentação por Klein, a Secretária Executiva é encarregada*
127 *de agendar a próxima reunião do GT, com o objetivo de agrupar as propostas por grandes temas.*
128 *Dentro dos assuntos gerais, é anunciada a realização do evento de lançamento do Programa Gaúcho*
129 *de Saneamento, dia 14 de março, às 14hs, no Palácio do Piratini, e manifestada a preocupação quanto*
130 *ao Fundo Estadual de Saneamento que prevê a taxaço das companhias de saneamento para compor*
131 *esse Fundo. Isaac Zilbermann, representante da PM de Canoas, questiona o DRH sobre como fica a*
132 *Lei Gaúcha das Águas diante dessa cobrança prevista, se a iniciativa é constitucional? Embora a*
133 *discussão provocada por Isaac não tenha esgotado, fica o registro feito por Leandro Signori,*
134 *representante da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de São Leopoldo, sobre a realização da*
135 *audiência da Comissão de Serviços Públicos que também tratará sobre esse assunto. Diante do*
136 *atendimento da pauta estabelecida para a reunião em curso, os trabalhos foram encerrados. Para*
137 *constar, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pelo Presidente e por mim.*
138

São Leopoldo, 19 de maio de 2005.

Cláudio Coelho Marques
Presidente

Viviane Nabinger
Secretária Executiva